

V. *PROGNÓSTICO*

5.1. Introdução

O presente capítulo tem como objetivo apresentar o prognóstico da qualidade ambiental das áreas de influência, avaliando os cenários SEM A EXECUÇÃO e COM A EXECUÇÃO das obras de Recuperação Ambiental do Complexo Lagunar de Jacarepaguá, objeto de estudo do presente RAS, considerando os impactos ambientais identificados e caracterizados, sujeitos aos efeitos atenuantes das medidas mitigadoras, bem como aos efeitos das medidas potencializadoras propostas.

5.2. Prognóstico

5.2.1. Prognóstico sem a execução do projeto

Conforme já abordado no Capítulo 1 do presente estudo, o Complexo Lagunar de Jacarepaguá, há décadas, vem recebendo aporte de matéria orgânica oriundo de efluentes sanitários lançados irregularmente nos rios afluentes às lagoas, parte em função de ocupações subnormais na região, parte em função da inexistência ou ineficiência de um sistema de coleta e tratamento de esgotos nos bairros componentes da bacia hidrográfica do referido Complexo Lagunar, além do aporte de sedimentos em função da ocupação antrópica da Bacia. A não execução, por parte do estado, de qualquer ação com vistas à recuperação ambiental das lagoas é legar à sociedade civil a frustração de continuar vivenciando a progressiva redução do espelho d'água, perda da biota aquática, hiperprodução de macrófitas, comprometimento da qualidade da água das praias próximas à barra do Canal da Joatinga e das lagoas.

Desta forma, a não execução das obras implicará na permanência do estágio atual de degradação contínua e progressiva do Complexo Lagunar.

5.2.2. Prognóstico com a execução do projeto

Conforme abordado ao longo do presente estudo, após a execução das obras de dragagem e extensão do molhe da barra do Canal da Joatinga, haverá uma melhoria nas condições hidrodinâmicas do Complexo Lagunar de Jacarepaguá, e com isso a melhoria da qualidade da água, possibilidade de incremento do transporte aquaviário, dinamização das atividades de lazer, recomposição da paisagem cênica pelo aumento do espelho d'água e redução do aporte

de sedimentos no Canal da Joatinga. Espera-se, ainda, que haja uma melhoria das condições para a biota aquática, e, por consequência, a dinamização da atividade pesqueira.

Porém, ressalta-se que as melhoras oriundas das obras de dragagem e extensão do molhe serão potencializadas com a implementação das diversas ações componentes de um projeto mais amplo de Recuperação Ambiental do Complexo Lagunar de Jacarepaguá com a implantação de unidades de tratamento de rios - UTR's (já iniciada a implantação pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro) e ampliação da rede coletora de esgotos domésticos da baixada de Jacarepaguá e Barra da Tijuca, e que a não execução de tais ações poderá acarretar a perda futura do investimento referente às dragagens e, por consequência, da melhoria das condições hidrodinâmicas que serão alcançadas após as referidas dragagens.

Por fim, a implantação da "ilha parque" possibilitará uma maior interação com as lagoas, onde espera-se que sejam atraídos estudantes, pesquisadores, ambientalistas e o próprio cidadão comum em busca de uma área para lazer de final de semana, como a Quinta da Boa Vista e o Parque do Aterro do Flamengo.